

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA COCEL – 11/12/25

Aos 11 dias do mês de dezembro de 2025, nas dependências da Cocel, reuniram-se os seguintes membros do Conselho de Consumidores: Sr. Luiz Antonio Chiquitti (Titular da Classe Industrial); Sr. José Henrique Torres (Suplente da Classe Industrial); Sr. Hugo Ruthes (Titular da Classe Rural), Sr. Valdir Biernaski (Suplente da Classe Rural); Sra. Aline Vieira dos Anjos (Titular da Classe Poder Público), Sra. Daiane Kaciele Segatto (Suplente da Classe Poder Público); Sr. Antonio de Andrade (Titular da Classe Comercial), Sr. Marcelo Miguel Brohni (Suplente da Classe Comercial); Sra. Priscila Mezzadri Bassani (Titular da Classe Residencial), Sr. Moacir Schneiders (Suplente da Classe Residencial); Sra. Paola Cozzolino (representante do Procon); Sra. Bárbara Lunardon (Secretária Executiva Titular) e, como convidados, o Sr. Rafael Rogiski (diretor-presidente da Cocel), Henrique Gesser (diretor técnico), Samir Moussa (diretor administrativo) e Luciano Klos (diretor financeiro), além de consumidores convidados.

O Sr. Andrade iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e concedeu a palavra ao Sr. Rogiski. O diretor-presidente agradeceu os conselheiros pelo trabalho realizado durante todo o ano, destacando a relevância do Conselho para a Cocel e se colocando à disposição, e também sua equipe, sempre que os conselheiros tiverem qualquer assunto a tratar. O Sr. Rogiski ressaltou que a Companhia está sempre de portas abertas para os conselheiros e, em seguida, solicitou que a secretária apresentasse um resumo de algumas das ações realizadas durante o ano de 2025.

A Sra. Lunardon apresentou um breve panorama sobre as equipes e mercado atendido, projetos de eficiência energética realizados, ações sociais apoiadas, trabalhos que foram reconhecidos pela ANEEL (finalista do Prêmio ANEEL de Inovação e segunda colocada no Prêmio ANEEL de Ouvidoria, além da sexta melhor em todo o país na avaliação na Pesquisa IASC (Índice ANEEL de Satisfação dos Consumidores). A atualização da agência virtual e do aplicativo Cocel Mobile, garantindo mais segurança aos dados, também foram destaques – já são quase 12.500 usuários cadastrados desde a mudança. A implantação de novos sistemas para apresentação de projetos (de geração distribuída, entradas de serviço e compartilhamento de infraestrutura) tornou os processos totalmente digitais, mais transparentes e de fácil utilização pelos consumidores.

A secretária ainda destacou a implantação do sistema de whatsapp ativo (para envio de aviso) e as mudanças nos procedimentos de suspensão do fornecimento por inadimplência como destaques, melhorando a comunicação com os consumidores e aumentando a satisfação. Também foram citadas melhorias no processo de compras (com a implantação de registro de preços), investimentos na rede de distribuição, análise do histórico de ocorrências emergenciais para definição de pontos críticos, definição de prioridades por método científico (AHP – *analytics hierarchy process*) e intensificação de podas e roçadas no interior para manutenção preventiva.

A Sra. Lunardon destacou que a Cocel ainda tem uma das menores tarifas do país (quarta menor), mesmo após o reajuste tarifário de 22,47% (em média) aplicado em 2025. Também é de grande relevância o projeto-piloto (em andamento) para instalação de medidores inteligentes com uso do protocolo wi sun

para transmissão de dados via rádio, abrangendo consumidores da região central (serão 2.112 novos medidores). Ao final da apresentação, o Sr. Rogiski e demais diretores se colocaram à disposição para apresentarem dados mais detalhados sobre as ações citadas no resumo. Os conselheiros agradeceram a participação dos diretores na reunião, agradeceram a apresentação realizada e já fizeram o convite para que os diretores participem de outras reuniões no início do ano, especialmente para apresentação das ações planejadas.

Dando continuidade à reunião, as Sras. Bassani e Lunardon apresentaram um resumo dos principais temas tratados no Encontro Nacional de Conselhos de Consumidores, realizado nos dias 27 e 28/11, em Belém-PA. O evento teve o Concepa (Conselho de Consumidores de Energia do Pará) como anfitrião, o Grupo Equatorial como principal apoiador e contou com a presença de representantes de diversas entidades relacionadas ao setor elétrico – como ANEEL, ABRADÉE, Conacen, Frente Nacional dos Consumidores de Energia, Ministérios das Minas e Energia, representantes de Conselhos de Consumidores de distribuidoras de todo o país, instituições de ensino e pesquisa, entre outros. Conforme relatado pela conselheira e secretária, composição da tarifa, resiliência das redes e planejamento do setor foram os temas principais discutidos durante o evento, citando ainda as informações sobre o Pará como destaque.

A apresentação de dados sobre o aumento de valores dos diferentes componentes da tarifa de energia e a comparação deste aumento com os índices de inflação teve grande destaque. Conforme levantamento apresentado por Leandro Moreira, Superintendente do STR/ANEEL, citado pelas Sras. Bassani e Lunardon, entre 2010 e 2025 a tarifa residencial subiu 125% - mesmo índice do IPCA e menor que o IGPM (que foi de 185%). Entretanto, os custos da distribuição e da geração de energia subiram 100 e 130%, respectivamente – menos que a inflação. Em compensação, os encargos (que são os custos relacionados a políticas públicas) cresceram 268%. O impacto dos subsídios e das perdas não técnicas na tarifa final foi destacado pelos palestrantes, assim como alguns pontos de preocupação que geram ainda mais pressão nas tarifas (como a necessidade de modernização da distribuição com menos pagantes) e as propostas da ANEEL para minimizar os aumentos expressivos (como a abertura de mercado e a implantação da tarifa horária para um grupo maior de consumidores).

O subsídio para geração distribuída foi severamente criticado durante o evento, assim como as dificuldades na operação do sistema elétrico com a necessidade de atendimento de uma curva de carga cada vez mais crítica (ao final da tarde, quando não há mais energia injetada pela geração distribuída). A transição energética foi um dos temas principais da COP-30 (Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025), realizada em Belém nas semanas anteriores ao Encontro, também foi tratada durante o evento. A principal abordagem é que a transição energética não é crítica para o Brasil, uma vez que o país já possui uma matriz energética formada em sua maioria por fontes renováveis.

As Sras. Bassani e Lunardon destacaram, também, as características da distribuição de energia no Pará – estado maior que muitos países, com oito milhões de habitantes, 45% de sua área é de preservação ambiental ou reservas indígenas. É enorme a complexidade operativa da concessionária de distribuição de energia, considerando municípios onde o acesso é apenas fluvial e onde 173 mil famílias aguardam a ligação de energia por meio do Programa Luz para Todos. Conforme os dados divulgados pela Equatorial-

PA, 38% dos consumidores estão cadastrados na Tarifa Social e ainda são mais de 700 mil famílias com potencial de cadastramento. A conselheira e a secretária se colocaram à disposição para apresentar mais detalhes sobre os temas e agradeceram a oportunidade de participar deste evento tão relevante.

Ao final da reunião o Sr. Andrade agradeceu a parceria e o empenho de todos os conselheiros e secretária, destacando que 2025 foi um ano de grandes mudanças para o setor elétrico e o próximo ano será ainda mais desafiador para os consumidores de energia.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada e lavrada a presente ata, a qual vai assinada por todos os presentes.

Presidente: Antonio de Andrade

Membros: Luiz Antonio Chiquitti
José Henrique Torres Xavier
Hugo Ruthes
Valdir Biernaski
Aline Vieira dos Anjos
Daiane Kaciele Segatto
Marcelo Miguel Brolhani
Priscila Mezzadri Bassani
Moacir Schneiders
Paola Cozzolino

Secretária executiva: Bárbara Lunardon

